

Telefone:
Telefax:
GST registration no.:

Nome:	HILIX	Fabricante:	Toyota
Endereço:		Modelo:	
		Ano:	2002
		Matrícula:	
Telefone - particular:		Quilometragem:	
Telefone - emprego:		Nº da tarefa:	

Nota importante

Nota importante

Os intervalos e processos aqui indicados estão sujeitos a alteração por parte do fabricante em qualquer altura. A secção sobre Correias da distribuição, no nosso site, é regularmente actualizada.

Consulte-a para se manter constantemente informado sobre quaisquer alterações que ocorram entre edições do CD Autodata.

<http://www.autodata-cd.com>

Intervalos de substituição das correias da distribuição

Esta informação sobre os intervalos de substituição das correias da distribuição excede o objectivo principal desta secção do CD; no entanto, foi incluída com o fim de fornecer orientação às oficinas e aos clientes.

Sempre que tal foi possível, os intervalos recomendados foram compilados com base em informação do fabricante do veículo. Nos poucos casos em que o fabricante não recomenda intervalos de substituição, a decisão de substituir a correia tem de ser tomada com base em evidência recolhida através de um exame do estado da correia muito rigoroso.

Além do estado aparente da correia, assunto sobre o qual se fornecem explicações pormenorizadas mais adiante nesta secção, há vários outros factores que têm de ser considerados quando se examina uma correia da distribuição:

1. A correia é de origem ou é uma correia de substituição?
2. Qual foi a última vez que a correia foi substituída? A substituição foi feita à quilometragem correcta?
3. Conhece-se a história da assistência do veículo?
4. O veículo foi conduzido sob condições difíceis que possam exigir intervalos de substituição mais curtos?
5. O estado geral dos outros componentes do comando do veio de excêntricos como, por exemplo, o tensor, polias e outros componentes auxiliares accionados pela correia da distribuição (tipicamente a bomba de água), é suficientemente bom para garantir que a vida útil da correia de substituição não vai ser afectada?
6. Se o estado da correia lhe parecer bom, tem a certeza de que esta não vai falhar antes da próxima revisão?
7. Já considerou as consequências da falha da correia? A falha da correia pode resultar em danos consideráveis, acarretando despesas avultadas.
8. O custo de substituir a correia como parte de uma revisão de rotina poderá representar apenas 5 a 10% do custo de uma reparação resultante da falha da correia. Assegure-se de que o seu cliente está ciente das consequências.
9. Se tiver dúvidas relativamente ao estado da correia, SUBSTITUA-A.

